



Retrospectiva 2020 aponta consequências ético-sustentáveis e balanço positivo na entrega das obras da Biapó

O ano de 2020 se concretiza como um marco na adoção de práticas para reduzir os impactos ambientais causados nos canteiros de obras da Construtora Biapó, compromisso importante assumido em um setor como o da construção civil, que não apenas consome muitos recursos naturais, como gera incontáveis resíduos.

Pautada no conhecimento científico e no desenvolvimento tecnológico, a organização propaga suas metas de gestão da qualidade, que compreendem a manutenção, a recuperação, a preservação e a proteção do patrimônio histórico com respeito ao meio ambiente.



Aulas de educação ambiental e ações de sustentabilidade são frequentemente realizadas nas obras

Tais iniciativas foram impulsionadas pelo recém-criado Subdepartamento de Qualidade e Sustentabilidade, coordenado pelo Departamento de Tecnologia e Desenvolvimento, responsável pela materialização do plano de gestão ambiental

e da recente implantação de atitudes práticas como da Política dos 5Rs (repensar, recusar, reduzir, reutilizar, reciclar).

E como uma imagem vale mais que muitas palavras, foi exibida no canal do YouTube da Biapó a série *Sustentabilidade*, composta de quatro episódios com orientações de conscientização repassadas a colaboradores e colaboradoras, a fim de motivá-los a repensar acerca das consequências de suas condutas (individuais e coletivas) para minimizar os impactos negativos no meio ambiente e contribuir para formação de valores importantes para convivência humana.



Recurso audiovisual serviu de suporte para disseminar noções de responsabilidade ambiental

Aliados a essas ações, emergem no cenário atípico da pandemia da covid-19 novos desafios envolvendo questões éticas e de direitos humanos, além de medidas sanitárias de proteção à saúde de toda equipe da administração e de obras. Para enfrentá-los, o trabalho de comunicação interna foi intensificado com base nas diretrizes da Organização Mundial de Saúde (OMS) e das principais autoridades sanitárias brasileiras para evitar contaminações de grande escala e reduzir o risco de transmissão e contágio. Além disso, uma rotina sistemática foi criada nas obras para garantir as práticas de biossegurança recomendadas, assim como um rigoroso controle de entrada e saída dos escritórios e das obras para que as medidas de saúde (higienização correta das mãos, uso obrigatório de máscaras, distanciamento ou isolamento social quando necessário) sejam respeitadas.

Tudo isso tem sido implementado sem deixar de lado as ações de desenvolvimento social, com foco na qualificação e no aperfeiçoamento de profissionais, por meio de uma relação ética e transparente. Para isso, foram empreendidos em 2020 esforços para promover um uso racional de recursos naturais, utilização de tecnologias limpas, criação de oportunidades de trabalho e renda, direta e indireta,

conscientização sobre diversidade cultural, incentivo à integração de pessoas de diversas etnias, com respeito a seus usos e costumes, investimento em iniciativas de caráter social, cultural e ambiental, voltadas, sobretudo, para educação, saúde e qualidade de vida.

Com todo esse cuidado e apreço pelo serviço executado, as adversidades decorrentes não impediram a concretização de um balanço positivo para Biapó, que encerra 2020 com a restauração de oito importantes patrimônios espalhados por quatro estados brasileiros.

Confira as obras que foram concluídas:

Armazém Macedo (Paraná)

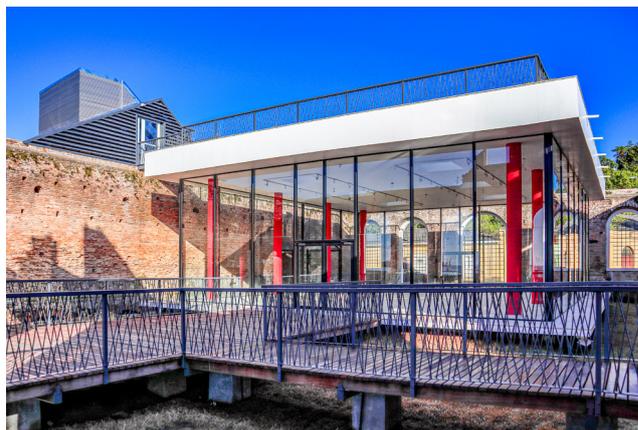
De antigo depósito de erva-mate construído em meados do século XIX a novo espaço cultural de Antonina, o Armazém Macedo e seus barracões anexos receberam intervenções que não só ressignificaram este raro exemplar da arquitetura industrial como preservaram seu caráter de ruína. Um jogo de contrastes de períodos, estéticas e usos muito bem-sucedido.



O restauro preservou o calçamento em pé-de-moleque e os arcos em tijolos maciços erguidos do projeto original

A requalificação incluiu também a construção de uma passarela metálica que dá acesso ao jardim do terraço, com vista privilegiada para contemplação do mar e de outros importantes patrimônios do Centro Histórico.

Entregue no mês de maio, o local é hoje uma das unidades culturais do Serviço Social do Comércio (Sesc) do estado, com cessão de uso de 20 anos e capacidade para abrigar atividades culturais, espaços comerciais, de convivência, conhecimento e lazer.



Do alto é possível avistar a Igreja Nossa Senhora do Pilar, o Trapiche e o Mercado Municipal

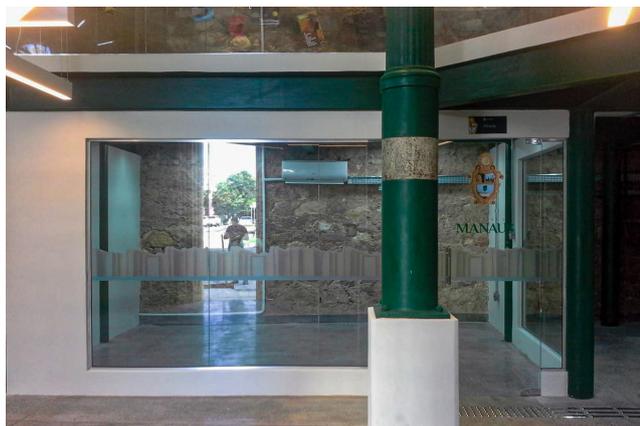
Biblioteca Municipal João Bosco Pantoja Evangelista (Amazonas)

Com uma estrutura original datada de 1908, o sobrado de características arquitetônicas ecléticas da Biblioteca Municipal, que leva o nome do professor, escritor e poeta João Bosco Pantoja Evangelista (1938-1973), um dos célebres fundadores do “Clube da Madrugada”, foi devidamente recuperado e adaptado para receber o acervo amazônico, composto por 32 mil exemplares, entre livros, periódicos e documentos especiais, como obras raras datadas do século XVII, integrando o Sistema Nacional de Bibliotecas.



Após o restauro, as características eminentemente lusitanas trouxeram de volta a memória histórica desse período

As restaurações finalizadas também no mês de maio valorizaram a memória histórica do edifício, com destaque para recuperação dos lambrequins de madeira e dos pisos hidráulicos das varandas, ampliação da visibilidade do pilar de ferro fundido do salão principal e especial atenção para uma janela de testemunho de uma parede de taipa, cuja particularidade está nas tramas de tábuas e ripas uniformes que denotam o refinamento construtivo no contexto sociocultural do Amazonas.



Destaque para pintura original do pilar em ferro fundido e para as paredes aparentes em pedra-jacaré do mezanino

A biblioteca recebeu ainda sala de projeção, área de acervo em braile, café-box para atendimento e itens de acessibilidade como elevador, piso tátil e banheiros para pessoas com necessidades especiais.

Praça Dom Pedro II (Amazonas)

A Praça Dom Pedro II, localizada em uma das áreas mais antigas de Manaus, carrega mais de mil anos de história. Nomeada dessa forma em homenagem ao centenário do nascimento do último imperador do Brasil, em 1925, foi construída sobre um cemitério indígena, cujos remanescentes, descobertos no final do século XIX, levaram ao registro do Sítio Arqueológico Manaus, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), na década de 1960.



Pedra carranca, arenito negro e plantas exóticas compõem o projeto paisagístico

Os serviços de requalificação urbanística foram entregues em agosto e compreenderam o restauro do Chafariz das Musas, do Coreto e dos postes do tipo Cajado de São José que apresentavam estado de corrosão e degradação avançado.



Coreto e conjunto escultório do chafariz em ferro fundido receberam tratamento anticorrosivo e pintura especial

Também foram feitos a paginação do piso em pedra carranca, com vários trechos marcados em arenito negro para sinalizar os locais identificados como remanescentes arqueológicos, a instalação de itens de acessibilidade e o paisagismo com espécies exóticas e locais, tornando o espaço público um oásis de encontro, descanso e contemplação.

Antiga Câmara Municipal (Amazonas)

Construído na década de 1880, o prédio da antiga Câmara Municipal, sede do Poder Legislativo, juntamente à Praça Dom Pedro II, encontra-se na área de influência de um dos mais importantes sítios arqueológicos do município, o Sítio Manaus, e agora abriga um moderno Centro de Arqueologia, consolidando a salvaguarda, proteção, divulgação e promoção do patrimônio arqueológico da cidade.



O novo Centro de Arqueologia passa a ser uma instituição de guarda licenciada pelo Iphan

Com as intervenções, realizadas conforme a Portaria nº 196/2016, que dispõe sobre a conservação de bens arqueológicos móveis, o sítio arqueológico foi ampliado, dando

origem a um novo setor. Finalizado em dezembro, o novo Centro de Arqueologia de Manaus tem um espaço reservado que mostra os cortes estratigráficos do terreno no interior da edificação histórica, exibindo um trecho da cultura material histórica e pré-histórica do subsolo, que pode ser visto através de uma instalação de vidro transparente no piso. Parte das paredes das salas de exposição e de palestras deixa exposto o sistema construtivo da época, de alvenaria em pedras de mão tipo arenito Manaus ou pedra-jacaré.



Sistema construtivo aparente serve como testemunho histórico da edificação

O prédio conta com laboratórios, salas de estudos individual e em grupo, espaço de múltiplos usos destinado a projeções, palestras e diversas atividades culturais, acervo bibliográfico, banheiros, mobiliário e rampas acessíveis, sala de manutenção e um pequeno café.

Pórtico do IFG (Goiás)

O Pórtico do Instituto Federal de Goiás (IFG) – Campus Goiânia, alusivo ao Batismo Cultural da cidade, é um projeto do engenheiro e arquiteto Jorge Félix de Sousa, cuja história se funde com a da construção de Goiânia. Idealizada pela Elysium Sociedade Cultural, a obra foi executada pela Construtora Biapó.



O monumento simboliza o lançamento nacional da nova capital do estado de Goiás nos anos 1940

A estrutura, construída em 1942, marcou a entrada dos visitantes da Exposição Cultural e Produtos Econômicos do estado de Goiás durante as festividades de lançamento da nova capital. Tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em 2003, quando o local ainda abrigava o Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás (CEFET-GO), o monumento é um exemplar do Acervo Arquitetônico e Urbanístico Art Déco.

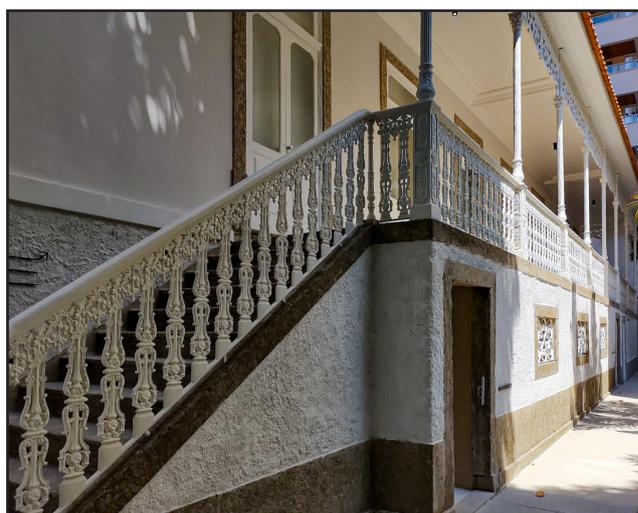


Detalhes do Pórtico revelam traços do estilo art déco

Os serviços de restauração das alvenarias e a recuperação estrutural da laje foram finalizados em dezembro. Também foi realizada uma requalificação do local, assegurando mais visibilidade ao monumento, com uma área de estar e contemplação.

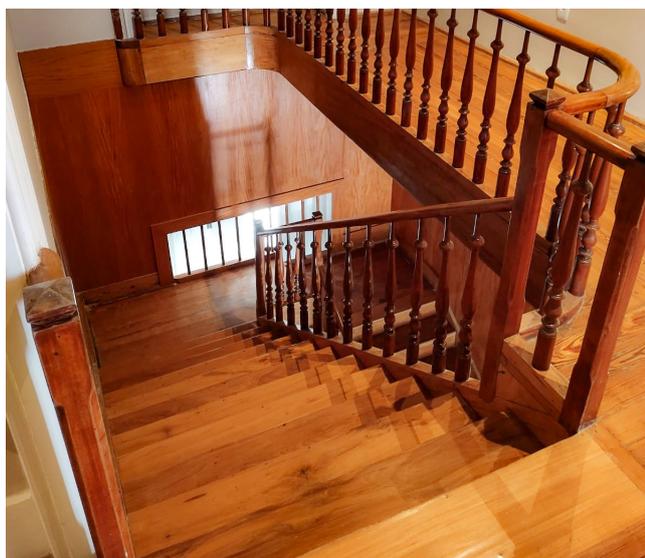
Residencial Payssandu Flamengo (Rio de Janeiro)

O casarão histórico que abrigou o antigo Externato Coração Eucarístico, fundado em 1929, agora integra o Residencial Payssandu, empreendimento localizado no Aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro. A edificação de dois pavimentos, restaurada e entregue no mês de dezembro, foi idealizada como um espaço de convivência e lazer, chamado Solar Payssandu, e possui salão de festas, salão de jogos, academia, espaço gourmet, espaço infantil e churrasqueira indoor.



Fachada com detalhes em pedra de mão e gradis de ferro ornados nas janelas e na escada tiveram características originais mantidas

Contratada para executar os serviços de restauração desse solar histórico, a Biapó finalizou o restauro das fachadas em pedra de mão, bem como dos ornatos e frisos. Gradis e esquadrias em ferro tiveram a pintura decapada e receberam tratamento anticorrosivo e esmalte sintético. Também foram feitos trabalhos de imunização integral de ripas e telhas do madeiramento do telhado, instalação de uma subcobertura de alumínio e assentamento de telhas francesas, recuperação de pisos de madeira e ladrilho hidráulico da varanda, de esquadrias e gradis, recomposição do forro e dos lambrequins.



Pisos de madeira passaram por revisão do barroteamento e substituição de peças comprometidas

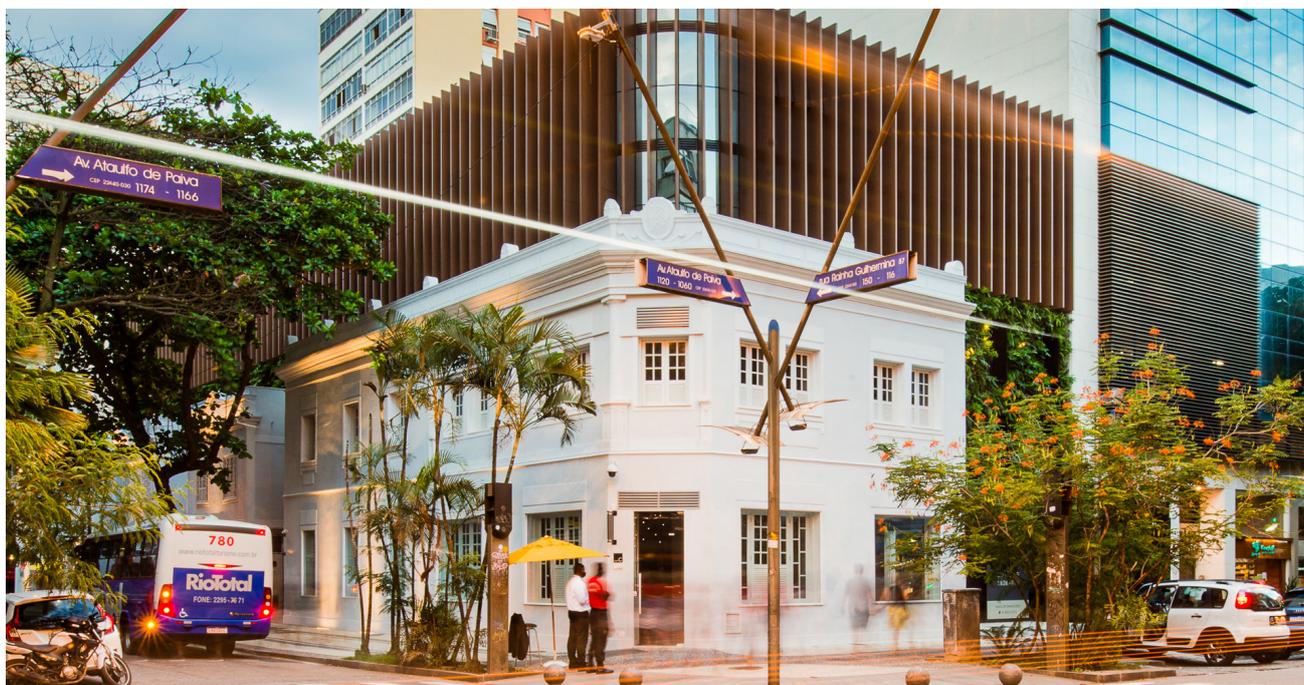
As esquadrias de madeira foram cuidadosamente retiradas e catalogadas para posterior decapagem de pintura e restauração. A escada, também de madeira, passou pela remoção de um trecho no segundo pavimento e remanejamento do guarda-corpo e barrote de madeira, além da instalação de novos balaústres, conforme o original.

Dentre os achados arqueológicos, foi encontrada uma flecha, artefato indígena descoberto durante a demolição de uma parede de taipa de pilão.

Edifício Guilhermina (Rio de Janeiro)

O Edifício Guilhermina é uma obra da Construtora Mozak e projeto do escritório Jacobsen Arquitetura realizado em uma das mais antigas edificações no bairro Leblon, que foi sede do tradicional Colégio St. Patrick's, fundado em 1964.

O novo espaço edificado e restaurado unifica as fachadas históricas e a edificação contemporânea, respeitando o desenho urbano tradicional do bem preservado pela Área de Proteção do Ambiente Cultural (APAC) do Rio de Janeiro. O projeto de retrofit do centro comercial e empresarial de cinco pavimentos, 46 salas comerciais e 12 lojas contou com os serviços especializados da Construtora Biapó, contratada para restaurar a estrutura remanescente das fachadas históricas internas e externas das cinco casas tombadas pelo Instituto Rio Patrimônio da Humanidade (IRPH).



O empreendimento se destaca pela conexão proposta entre o antigo e o contemporâneo

A obra foi entregue em dezembro e também passou por intervenções de restauro de ornatos e esquadrias, reestruturação do telhado de uma das edificações, mantendo as características intrínsecas e as técnicas tradicionais de construção de telhado de madeira e telha francesa, além de pintura.



Ornatos, cimalkhas e pináculos da edificação receberam atenção especial

Hotel Cassina (Amazonas)

O Hotel Cassina, construído no fim do século XIX e início do XX, integra o Centro Histórico de Manaus e é um dos símbolos da *Belle Époque* na região norte. A edificação pertencia ao comerciante italiano Andrea Cassina e surgiu durante o Ciclo da Borracha (1890-1920), que impulsionou o crescimento da cidade.

O espaço, inaugurado no mês de novembro, agora comporta o novo centro de inovação, digitalização e preparação da região. Além disso, é um marco na criação

do Polo Digital de Manaus, que oferecerá capacitações profissionais, oficinas na área da Indústria 4.0 e apoio para *startups* que querem empreender no estado.



A concepção de prédio antigo, envelhecido e com característica de ruína foi preservada

O Casarão Inovação Cassina, como agora é chamado, passou por uma votação e enquete entre a comunidade local antes de receber seu novo nome. A edificação possui aproximadamente 1.600 m² com laboratórios, salas de desenvolvimento de *startups* e de treinamento, 54 estações de *coworking*, auditório e um café no terraço.

Diversas intervenções foram feitas, como instalações elétricas, hidrossanitárias, de sistemas de combate a incêndios e irrigação de floreiras, por exemplo. Com a ligação definitiva da energia elétrica, foram realizados os últimos testes de toda a rede de refrigeração, com funcionamento dos aparelhos de ar-condicionado e também do sistema de exaustão para todos os ambientes.



O projeto do centro tecnológico foi inspirado no Porto Digital, um parque tecnológico localizado em Recife

As fachadas, respeitando o projeto de retrofit, foram conservadas a partir de uma concepção do prédio antigo, envelhecido e com característica de ruína, assim como a exuberância da vegetação na parte inferior, que foi mantida. Também foi feita a inserção de uma estrutura central e independente para suspender os pavimentos superiores acima do volume existente, sem interferir na estrutura antiga.

Biapó promove ações de fim de ano com temática sustentável e coletiva

Com base na política de promoção do valor de gestão Respeito ao Meio Ambiente, foram elaboradas atividades integrativas para que todas as pessoas que atuam na empresa entrassem no clima natalino com criatividade e sustentabilidade.

Intitulado “Natal no Canteiro”, o concurso idealizado pela Biapó compreendeu a construção de uma árvore de Natal com resíduos gerados nos canteiros de obras. O processo de montagem foi registrado em um vídeo com explicações das técnicas adotadas e dos materiais reutilizados, que são comumente encontrados nos arredores do canteiro, como arames, tijolos, pedaços de madeira, pincéis velhos, embalagens plásticas, lâmpadas, lixas velhas, lãs de vidro, entre outros.



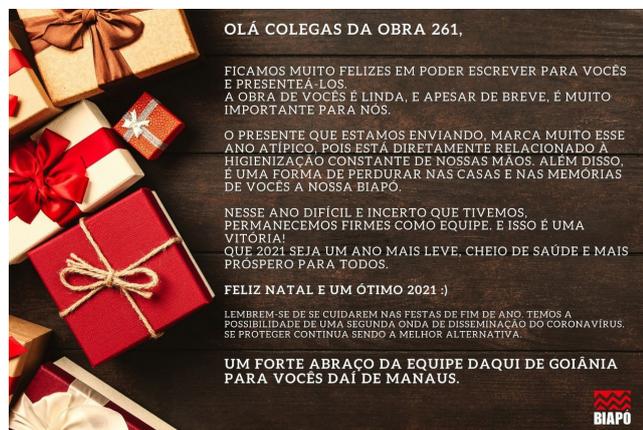
Para celebrar e agradecer a participação das equipes, uma ecobag com a arte das ações de fim de ano foi entregue. E após uma avaliação, dois vídeos foram premiados, da obra do Museu da Abolição, em Recife, e do Theatro Sebastião Pompeu de Pina, em Pirenópolis. Essas duas obras também foram contempladas com camisetas personalizadas e outros prêmios individuais. O registro das árvores construídas e das manifestações positivas tão bem-vindas para 2021 pode ser conferido através do link: <https://www.thinglink.com/card/1397652101194055681>.



Premiações reforçam atuações de preservação da arte, da cultura, da história e do planeta

Amigo Secreto Biapó 2020

Para estimular ainda mais a convivência e a integração entre profissionais das diferentes obras, também foi promovido o Amigo Secreto Biapó, atividade coletiva que contempla o conjunto da equipe de obras ao invés de indivíduos. Por meio dessa interação, integrantes de uma obra enviaram presentes para a equipe de outra obra.



Mimos compartilhados demonstraram apreço por colegas de trabalho e votos de motivação para o Ano Novo

As obras compartilharam não só presentes, mas também mensagens com desejos, curiosidades e felicitações. Foram enviados ainda lanches típicos, toalhas personalizadas, cestas de café da manhã, blocos de notas, sobremesas para adoçar o dia e muito mais.

Os sentimentos emocionantes expressados também retrataram os desafios de algumas obras, com direito a canções interpretadas dentro do canteiro, frases de encorajamento para o Ano Novo e muita positividade.

Expediente

Coordenação editorial

Fabiana Lima

Revisão e edição

Julieta Garcia

Textos

Cláudia Nunes

Jornalista responsável

Armando Araújo GO0554 JP

Fotos

Arquivo Biapó

Diagramação

Jéssica Marques

Colaboração

Adriano Carvalho, Camila Furloni, Caroline Gimenez, Cecília Menezes, Gabriel Côrtes, Genésio da Silva Neto, Isabella Rocha, Jackson Freitas e Jacob Amorim Filho.

Biapó Notícias é um órgão de informação da Construtora Biapó Ltda.

Rua 95, nº 218, Sala 1, Setor Sul, CEP 74083-100, Goiânia | GO
Contato (62) 3241-0575 - contato@biapo.com.br

